

DIRECTOR-EDITOR Ferreira da Silva Redacção, administração, composição e impressão Rua de Alportel, 23 27 SEMANARIO INDEPENDENTE NUMERO AVULSO 20 ENTOS

O ALGARVE

A União dos Interesses Economicos patrocina a candidatura do sr. dr. Carlos Fuzeta, por este circulo.

O PORTO DE FARO

Ha quasi tres anos que a cidade de Faro se vem empenhando em instancias constantes junto dos nossos governos, para que se dê inicio ás obras do porto de Faro, que incontestavelmente são de capital importancia para o progresso da provincia.

Porém não ha difficuldade que não surja e todas ellas resultantes do desleixo e da incuria que caracterisam a nossa administração publica.

A draga Mondago que veio para Faro com aquella missão, sabia-se previamente que não satisfazia o fim a que era destinada.

Não sendo automovel e carecendo de rebocador que a desloque só pode realizar trabalhos interiores, de forma que resulta absolutamente inutil para o mais importante trabalho necessario que é o desagoreamento da barra propriamente dito, o qual só poderá ser realizado por uma draga de alto mar, movendo-se por si propria.

Para resolver esta difficuldade torna-se indispensavel adquirir outra draga, ou então entrar em negociações com uma empresa particular—portuguezas não as ha, por isso deverá ser estrangeira e certamente holandesa que são as que melhor tem provado nesta especialidade—que tomará por sua conta e responsabilidade a execução de taes obras; e asta a hipótese mais viavel e de resultados mais uteis e menos dispendiosos.

Mas porque se não tomam as medidas necessarias para pôr termo a uma situação que só nos está desprestigiando e prejudicando gravemente?

Porque tendo sido publicada no Diario do Governo de 31 de julho de 1924 a lei que autorisa o governo a proceder ás obras do porto de Faro, ainda está por nomear o director, que segundo a mesma lei, deverá tomar as medidas necessarias para a execução da mesma, ou seja do plano dos trabalhos.

Pela mesma razão ainda estão tambem por cobrar as receitas creadas para o mesmo fim, ou seja, por se ignorar a entidade que as ha-de cobrar e aquela a quem deverão ser entregues.

O engenheiro director da divisão hydraulica do Guadiana, tendo de superintender sobre todos os serviços da divisào, não pode suportar ainda, a administração duma obra de tal magnitude, que só por si absorvera a acuidade do engenheiro a quem fôr confiado.

Por isso, indispensavel se torna a nomeação da entidade creada pela lei n.º 1642 de 31 de julho de 1924.

O sr. Sousa Birne, o engenheiro encarregado do estudo previo das obras, consta-nos que só accedia tal missão impondo a condicção de não mudar a sua residencia para Faro, nem abandonar o lugar que presentemente occupa em Lisboa, na adm n siração dos serviços hydraulicos, o que certamente o impossibilita de tomar efectivamente a direcção superior de trabalhos tão importantes e de tanta responsabilidade.

Nestas condições, lembramos ás entidades competentes, que se encontra presentemente em Faro, colocado como adjunto da divisào hydraulica do Guadiana, o distinto engenheiro sr. Abecassis, que exerceu durante alguns anos, em Macau, um importante cargo de direcção nas obras do porto e que deve tambem chegar brevemente ao continente vindo daquela nossa possessão, onde exerceu o lugar de director das mesmas obras, o illustre engenheiro hydrografo sr. Almirante Hugo de Lacerda, ambos figuras de destaque nesta especialidade de engenharia e cuja reputação e competencia os indica para a direcção dos trabalhos hydraulicos em questão.

Seja porem com estes ou outros engenheiros de reconhecida autoridade, o que nos interessa é

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 20 de outubro de 1881

Theatro Lethos. A segunda representação da mimosa opereta, a Embaixatriz, foi acolhida com o mesmo entusiasmo que a primeira, sendo os distinctos curiosos e atrizes muito victoriados pela conscienciosa interpretação dos seus respectivos papeis.

O actor Taveira e sua mulher effectuam brevemente a sua estreia no teatro D. Maria II.

A actriz Tereza Taveira representa na comedia Os burguezes de Pontarey; seu marido, na Princesa de Bagdad.

A nossa vereação afirma de dia para dia o decidido interesse que consagra aos progressos dos povos seus administrados; pena é que os acanhados recursos economicos de que dispõe lhe não permitam levar á realidade, em curto lapso de tempo, todos os empreendimentos reconhecidamente uteis que a sua exclarecida iniciativa se sugere.

Actualmente está aquelle digno corpo administrativo procedendo a uma obra importante,—a continuação do cano geral de esgoto da rua das Lojas até ao Terreiro do Bispo, nesta cidade.

Incendios

No dia 18 do corrente manifestou-se incendio no forno sito na rua das Alcaçarias, o qual teve inicio na estufa do mesmo. Eram 7,45 da noite quando foi dado o sinal de alarme pelo sino do Arco da Vila, comparecendo prontamente as bombas n.º 1 e 2 do corpo de Bombeiros de Faro, as quais montaram 2 agulhetas. Pouco depois comparecia tambem a moto-bomba dos voluntarios.

Fez-se sentir imensamente a falta de agua, não tendo comparecido a camionete do serviço de regas por se encontrar desmontada. E' pena que este melhoramento ha pouco introduzido no serviço de incendios pouco tempo durasse e oxalá que a Camara, que tem pres-dido com criterio, medite neste assunto, que é sem duvida bastante importante e que toaos os municipios tem por dever engrandecê-lo a exemplo do de Gaia, que tem um serviço de incendios que se pode orgulhar.

O ataque foi dirigido pelo comandante do corpo B. F. (Municípios) tendo como auxiliares o chefe da 1.ª secção daquela corporação e o 1.º e 2.º comandantes dos voluntarios. No rescaldo trabalhou uma agulheta da moto bomba dos voluntarios, a qual foi montada num poço do barro da horta do Colegio.

Os serviços auxiliares foram dirigidos pelo chefe da 2.ª secção do C. B. F. que teve como auxiliares os chefes dos serviços de aguas e salvados.

O serviço de saude esteve a cargo do sub-chefe dos mesmos.

Compareceram tambem os Escoteiros com o seu chefe que prestaram bons serviços. O serviço de policia foi insufficiente, tendo comparecido algumas patrulhas de cavalaria da guarda republicana, que igualmente prestaram optimos serviços.

O incendio foi dado por extinto pelas 8,30.

Escolas a concurso

Está aberto concurso documental para o provimento dos lugares de professores das escolas sede dos concelhos de Olhão e Alportel.

que se resolva quanto antes este assunto, que nos envergonha e degrada a nós algarvios, e representa mais uma eloquentissima prova da nossa alia já comprovadissima incompetencia governativa.

A questão da pesca

O povo deve intervir Urge tocar a rebate!

A questão da pesca é uma questão vital para o Algarve.

Mais ainda: é uma questão nacional para todos os portugueses. Abandona-la, esquece-la, relega-la para um plano secundario é desprezar a nossa melhor fonte de riqueza, é erguer uma arena de conflictos diarios e é, especialmente, desbaratar pela incuria o patrimonio nacional que os nossos antepassados nos legaram.

A historia de Portugal está repleta de agravos feitos pela Espanha: E' a eterna questão dum visinho forte querer dominar o fraco, é o futil pretexto do lobo preparar-se para devorar o cordeiro.

De resto, os espanhoes estão no seu papel de conquistadores, pretendendo, ora pela força, ora pelo artificio, alongar os seus terranos e ampliar as suas aguas. Nós, portugueses, é que não estamos no nosso papel, esquecendo os mais elementares deveres, umas vezes deixando ineptos preparar acordos ruinosos, outras vezes cobrindo questões importantes com o manto do nosso criminoso desleixo.

Uma patria feita de ingentes sacrificios como a nossa, uma nacionalidade feita de heroismos e de lampejos de genio como esta velha Luzitania, não pode continuar á mercê de um bando de miseraveis que a Monarquia nos legou e a Republica amamenta perdulariamente.

A questão da pesca é uma das modalidades do descalabro em que a nação vive ha cincoenta annos. A Monarquia tomou corruída pelos erros e crimes dos seus governantes; a Republica cairá pelo desvairamento e venalidade dos seus servidores.

O conflicto da barra do Guadiana, que o nosso desmazelo originou, e a casca de laranja que a Espanha nos atirou para a fatal escorregadela das aguas territoriaes...

E' preciso, porém, atender a que Portugal não é o Mexico nem a costa do Riff!...

Assisti ontem á tarde a uma reunião por causa do caso da pesca a discutir por meio de arbitragem, num tribunal distante, por gente que usa monóculo e fuma charutos caros...

Volter dessa reunião indignado. Os mais ilustrados, os mais ricos, os que mais têm a perder primaram pela ausencia.

Não se tratava, é certo, de fazer sair á rua a precissão dos Terceiros ou da eleição de correligionarios para a mesa da Misericordia... Tratava-se sim da questão da pesca, duma ninharia duma bagatela sem importancia politica nenhuma... E por isso eles não appareceram e nem justificaram a sua ausencia.

A Camara convidou-os, a veracção pediu a sua comparencia, mas eles não se importaram... Se fosse uma reunião eleitoral, uma «vaca» na roleta ou uma passeiata ao casino da Rocha para ver as bailarinas espanholas nuas!

E um dia, quando o novo «messias» José Domingos dos Santos lhes retalhar os morgados, lhes dividir as glebas pelos que nada possuem, acordarão então da sua sonolencia, do seu torpor e da sua miseria moral...

E' preciso recorrer ao povo, apelar para a massa anonima dos que trabalham.

Foi desse vil barro humano que Portugal se ergueu no 1.º de Dezembro de 1640.

E é dessa gente sincera e simples que se deve pedir o apoio, a cooperacção para a vital questão da pesca.

Urge agitar, fazer conferencias e comicios, interessar o Algarve em peso nesta luta travada pela cobiça dum visinho ambicioso.

Levem a Lisboa todos os barcos e pescadores algarvios, toquem no Tejo todas as «sirenes» dos vapores, berrem aos ouvidos desses grotescos mandarins do Terreiro do Paço, que é a unica forma do Algarve ser escutado... Com palavras mansas e atitudes dúbias, apenas se lembram de nós para nos pedirem votos e dinheiro!...

Portimão. MARCOS ALGARVE

Espectaculos de beneficencia

A folha official publicou um decreto prohibindo qualquer collectividade, individuo ou grupo de individuos, anunciar ou levar a efeito festas ou espectaculos publicos, a titulo de beneficencia, sem previa auctoridade administrativa da respectiva localidade.

NOTICIAS DIVERSAS

Existem actualmente 16 vagas no quadro dos escrivães de direito de segunda classe.

—Em Albufeira foi adquirido um predio para ser instalada a capitania do porto. A importancia da compra saiu do fundo das capitancias.

O capitão tenente sr. Branco e Brito foi nomeado capitão do porto de Vila Real de Santo Antonio.

—Foi nomeado escrivão interprete da estação de jude de Portimão, o sr. Virgilio Benjamim de Quintanilha e Mendonça.

—Ao apontador em serviço na repartição dos edificios publicos desta cidade, sr. Antonio Augusto Feio Ramos foi concedida licença de 30 dias.

—Foi colocado na divisào das estradas deste districto o engenheiro sr. Ricardo Esquivel Teixeira Duarte.

—Aos professores das escolas de Tavira srs. Leonel Augusto Pereira Justino e da de Pexão sr. Joaquim Lopes Raposo, foram concedidos 30 dias de licença.

—Por não convir ao serviço foi demittido o encarregado da estação postal de Alte, sr. José de Souza Ramos.

—O licenciado sr. Antonio Guerreiro da Ponte Lopes, foi nomeado ajudante, quanto á parte notarial, do escrivão notario da comarca de Olhão, sr. dr. Dias Gomes.

—Obteve 15 dias de licença o juiz da comarca de Monchique sr. dr. João Rosado Cardoso.

A VIRTUDE DA CARIDADE

Um amigo nosso, conhecedor da simpatia que nos merecem todos os assuntos dessa indole, chamou-nos a atenção para a local de um diário lisbonense, intitulada «A caridade como a entendem os americanos», e sub-titulo «Uma iniciativa altruista».

Trata-se de introduzir na Europa, em larga escala, o costume ja bastante divulgado na America do Norte, e que consiste no seguinte:

As pessoas desejosas de acudir aos pobres e cujas posses não lhe chegam para valer a quantos lhe deparam, entretêm-se a organizar listas de grande numero de pessoas abastadas, mas cujos afazeres lhes não permitem, em geral occupar-se da beneficencia, e durante os seus ocios, aquelas em viam a estas os endereços de indelizes necessitados (sobretudo da chamada pobreza envergonhada), de que vão tendo conhecimento, juntado uma sumaria descrição da miseria em que ellas se acham.

Acrescenta o jornal em questão saber que o processo está sendo experimentado em Portugal com bons resultados, provando-se assim que entre nós muitas pessoas de fortuna não se occupam da miseria existente, não porque sejam egoistas, como se diz, mas simplesmente porque lhes falta o tempo para a procurarem.

Folgamos em registar esta declaração que de algum modo nos compensa das desilusões e dos momentos penosos a que por vezes somos sujeitos ao constatar factos passados neste paiz que demonstram duma maneira lamentavel o seu crescente atrazo em materia de bons sentimentos e de elevação moral.

Não somos apologistas dos beneficios da caridade, vista sob o unico aspecto de dadas em dinheiro ou coisas que com elle se relacionem, como o unico ou até um bom meio de acudir eficazmente ás necessidades humanas, pois pensamos com Similes que «o homem que dá o seu dinheiro não é o verdadeiro benefactor da sua especie; sim o homem que se dá, o homem que dá: o seu dinheiro é falado; o homem que dá o seu tempo, vigor e alma, é amado».

Muitas vezes o auxilio dispensado pela forma vulgar porque é encarada a caridade, serve para alimentar vicios como a ociosidade, e a inapetência, vicios aliás, em desacordo perfeito com a intenção do dador.

Achamos melhor, porque é de mais uteis e eficazes resultados, dar a pobres e ricos, indiferentemente, o pão da alma, que o mesmo é dizer aquella soma de sugestões moraes suscetiveis de lhes modificar o caracter, e, consequentemente, preparar-lhe o «eu» para uma vida menos egoista, o que corresponde a dizer para um meio social em que as ilegalidades da miseria, do vicio e do crime, não tenham ambiente propicio a desenvolver-se.

No entanto, não deixamos de aconselhar a pratica do auxilio a todas as desventuras por meio da esmola por isso que ella constitue uma necessidade, dada a estrutura (erronea no nosso modo de ver), que os home's deram á vida. Apenas aconselhamos, por razão de ordem moral (faceis de deduzir em vista do que acima expomos), que essa esmola seja distribuida de forma a não uma subserviencia para quem a recebe ou um ato de mera exhibição para a pessoa oferente.

Como pelo processo americano acima indicado se pretende exactamente contrariar essa tendência, aqui nos encontramos a fazer a sua divulgação e a aconselhar a sua pratica.

Silvius O Algarve vende-se em Faro n Livraria Santos Capela.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Da Armação de Pera retirou para sua casa em Mossines, o sr. João de Freitas Figueiredo Mascarenhas.

Retirou hontem para Evora o coronel sr. Pires Viegas, que veio passar alguns dias com sua familia.

Com sua familia regressou de Armação de Pera, o sr. José Vaz Mascarenhas.

Esteve em Beja o sr. Luiz Mateus, gerente da Companhia Industrial do Algarve.

Está em Faro o antigo comerciante desta cidade sr. Evaristo Penteadó.

Esteve em Faro, tendo já retirado para sua casa em Lisboa, o sr. Francisco Mendes Pinto.

Com seus irmãos regressou a esta cidade o conego da Sé Cathedral sr. D. Miguel Lorena.

Esteve em Faro o sr. Francisco José Barroso Junior, que no fim do mez regressa de Portimão a Lisboa.

Está nesta cidade a sr.ª D. Sebastiana Ascensão Guimarães.

Mudou a sua residencia de Mexilhoeira da Carregação para Lagos, a sr.ª D. Maria da Gloria Sustelo.

Regressa na proxima terça feira, com sua esposa, do estrangeiro, o sr. Henrique Cansado, director gerente da Companhia Industrial do Algarve.

Está em Faro o sr. dr. Eduardo Augusto Marques, que durante muitos annos foi medico da escola de marinheiros do sul.

Esteve em Faro a esposa e filhos do nosso collaborador sr. Marcos Algarve, de Portimão.

Esteve em Faro o sr. Joaquim Martins Mendonça, de Vendas Novas.

Regressou da Praia da Granja a Silves, o sr. conde de Silves.

Partiu para Lisboa o sr. Emidio Dias Uva.

Doentes

Quasi restabelecido, chegou a Faro, com sua esposa o chefe do departamento marittimo do sr. Ferreira de Sousa.

Furto de 30 contos

Noticiámos no penultimo numero do nosso jornal, que ao sr. Paulo Emilio Cintra, residente numa quinta nas proximidades de Algoz, tinha sido roubado em pleno dia, de um cofre a quantia de 30 contos e algumas joias, não deixando os gatunos nenhuns vestigios.

A este proposito recebemos de um nesso amigo a seguinte carta:

«O vosso jornal noticiou ha pouco o roubo de algumas dezenas de contos feito ao sr. Paulo Emilio Cintra. Hontem á tarde foi descoberto o ladrão, que está preso. E' o proprio Cintra! Perdeu tudo ao jogo e fingiu-se roubado para enganar a familia e os amigos.

Peco-lhe que chame a atenção do governador civil para o abuso do jogo em Portimão. E' um desaloro.

Na Rocha, agora a estação de inverno... com roleta e bailarinas nuas!!

E' uma perdição, um rebaixamento intoleravel».

Declaração

Tendo hoje conhecimento de que no jornal «O Mundo de 8 do corrente, numa local epigrafada «Unido fideias», vem incluido o meu nome como aderido da esquerda democratica, venho declarar por amor a verdade, que jamais me tenho filiado nesse ou em qualquer outro partido da republica, não autorizei tal inscrição, sendo absolutamente falsa tal noticia daquele jornal.

Pobre, mas honrado, não dou o direito nem admito que qualquer tartufo abuse do meu nome.

Faro, 24 de outubro de 1925. Evaristo Filipe de Melo

Postal alfacinba

A NOVELA

O véu misterioso e sombrio que envolvia o parque era rasgado de vez em quando pelos clarões crus e rápidos dos relâmpagos que lá para o sul tingiam em reflexos pálidos a negrura do céu.

Uma atmosfera húmida impregnada de fluidos electricos pesava no ar.

Um relâmpago mais vivo iluminou rapidamente duas sombras centadas num banco em mármore encostado ao tronco dum arvore frondosa.

Ouviu-se o ribombar do trovão cujo echo se foi perdendo do quebrada em quebrada até que se somiu ao longe, num mormurio vago e indefinido.

Então, na sombra, ecoou a voz tremula duma mulher:

—Porque não ma queres? Aca-so não soube compreender a grandeza do teu sentir e da tua alma? Não tenho sido a luz que te guiou nas trevas em que se debatia a tua intelligencia? O que é feito dessa paixão que me confessaste? Porque despertastes em mim o sentimento grandioso do amor se m'o havias depois de negar?

—Julguei am ar-te, enganci-me,

—respondeu uma voz sonora— Todos os sentimentos que te confessei, não eram mais de que filhos da febre momentanea que se apouso dos meus sentidos ao contacto da tua pele setinosa, naquela noite, para mim maldita, em que me foi dado conhecer-te!

—Oh! não. Maldita não! Aca-so não queria morrer e eu não te salvei? Maldita não; porque a a se-lo não me teria Deus colocado no teu caminho! Maldita não; porque te amei perdidamente após o acto de loucura que las cometer... Embora não tenhas do da minha dor e das minhas lagrimas não deves amaldiçoar essa noite!

—Gala-te, as tuas palavras fazem-me mal; queimam-me; larga-me, deixa-me partir e seguir o meu destino.

A luz dum relâmpago fulgu de novo e as sombras de pé, contem plavam-se mutuamente, tendo em impressa no rosto, um a tragedia do incompreensivel e o outro o desespero da separação do bem que fugia para sempre.

—Aeus!... murmuraram os labios, choraram os olhos...

A chuva começou caindo em grossos pingos que foram aumentando a pouco e pouco de intensidade. Ele despreendeu-se bruscamente das mãos que o seguravam e em passos apressados sumiu-se na sombra. Ela estendeu as mãos como buscando rete-lo, encontrou o Nada e com o peito sacudido por soluços violentos, mãos torcidas pela amargura, parecia a estatua da tragedia.

Os vestidos molhados colavam-se-lhe ao corpo, fazendo-a tritar de frio e com olhos desmesuradamente abertos interrogava a treva que os relâmpagos rasgavam de vez em quando.

Um trovão enorme absou os ares, fazendo tremer a terra, chamando a realidade os espiritos effluvos, então, ella como que desperta da vida, correu loucamente esbarrando com as arvores que a rasgavam e que a feriam; mas correu, sempre e sempre...

A luz coada pela seda dum abat-jour, illumina a fisionomia abrida duma mulher sentada numa maple junto dum fogão, com olhos fitos nas chamas e um livro abandonado no regaço.

O seu pensamento devia absorver-se em tragedias, porque ao longo das faces perelavam lagrimas, que suicantes, vinham cair uma a uma sobre as mãos.

Do fogão veio uma luz mais viva, a mulher estremeceu, julgando ver um relâmpago. Seguidamente ouviu-se um ruido extranho junto della. Levantou-se tremula, olhou...

... viu o marido com a cabeça apoiada numa almofada, estendido sobre a chaise, resonando estrondosamente. Tinha adormecido com a leitura do artigo de fundo do jornal da noite.

A mulher sorriu, sentou-se, enovelou-se mais no estofado da maple e abrindo o livro recommençou a leitura da novela.

Tiago A. de Pacheco Conceição
Lisboa 16 | 10 | 925.

Dr. Vasconcelos Abreu

Como noticiámos, regressou a esta cidade o sr. dr. Vasconcelos Abreu, que reabriu o seu consultorio na rua Baptista Lopes, retornando a sua clinica.

O illustre homem de sciencia tem no prelo dois livros, cm sobre filosofia medica, com uma carta de apresentação do seu velho amigo e condiscipulo na Universidade de Coimbra, o sabio matematico de nome mundial sr. dr. Gomes Teixeira e outro sobre sifilografia, prefaciado pelo sabio lente da m's ma Universidade sr. dr. Rocha Brito.

Propaganda eleitoral

No rapido de ontem chegou a esta cidade o sr. D. Thomaz de Vilhena e no comboio da noite, o sr. dr. Fernando Pizarro.

Na gare do caminho de ferro aguardavam a chegada dos illustres visitantes muitos dos seus mais categorizados correligionarios.

A's 9 horas da noite, na sede das Juventudes Monarquicas Conservadoras houve uma sessão de propaganda eleitoral, em que usaram da palavra aqueles dois senhores.

Arrematação

Pelo presente se faz publico que no dia 1 de novembro proximo, por 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de vender em hasta publica pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação, os seguintes bens:— Uma cerca de terra de semear no sitio de S. Remão de Cima, (S. Braz) com duas oliveiras, duas figueiras velhas, uma pereira e uma amendoeira, avaliada em 30000.

Estes bens vão á praça por deliberação do conselho de familia no inventario orfanologico por obito de Manuel Rosa, que foi da vila de Oihão, e em que é inventariante Francisca do Carmo Galego, moradora nos Gorrões (Santa Barbara), para pagamento do passivo aprovado no mesmo inventario.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

O Escriptão ejud. do 1.º officio, Victor Madeira Ramos

Verifiquei. O Juiz de Direito, Luiz Horta

Arrematação

Pelo presente se faz publico que no dia 1 de novembro proximo, por 13 horas, á porta do Tribunal Judicial, se ha-de vender em hasta publica pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação o seguinte predio:

Uma morada de casas terreas com diversos compartimentos, quintal e poço, situado no largo de S. Francisco, com o numero 20 de policia, freguezia da Sé, desta cidade, avaliada em 391500.

Este predio vai á praça por não ter divisão possivel nos inventarios por obito de Francisca do Carmo e seu marido Patricio Antonio Maquias de Faro.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

O Escriptão ejud. do 1.º officio, Victor Madeira Ramos

Verifiquei. O Juiz de direito Luiz Horta

Boa ocasião

Piano Blutner — a melhor marca — VENDE-SE modelo grande, garantido, estado novo. Rua Arriaga, 39—FARO.

Precisa-se

Piano para estudo, alugado Tenente V. Verde—Rua Atal-de Oliveira—FARO

Divorcio

Por sentença de 13 de Outubro de 1925, pri ferida na ação de divorcio let gioso que Maria Tereza Gago, domestica, moveu contra Virgilio Gago, ambos de Estoy, foi autorisado o d'vorcio dos ditos conjuges.

O Escriptão do 3.º off.º

Bernardo José Ferreira

Verifiquei. O Juiz de Direito, Luiz Horta

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo 1.º officio da comarca de Faro correm editos de 30 dias, citando Agosunho Dias Bexiga, ausente, para os termos do inventario de Manuel Dias Bexiga, que foi so sitio dos Machados, (S. Braz)

O Escriptão,

José Martins Seruca

Verifiquei: O Juiz de Direito,

Luiz Horta

Editos de 30 dias

Para o inventario de Manuel José Victorino, da Goldra de Cima (Santa Barbara), cita-se por editos de 30 dias, os interessados José Victorino Junior, Antonio Victorino e Joaquim Miguel, ausentes em parte incerta.

O Escriptão do 2.º off.º

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei: O Juiz de Direito,

Luiz Horta

Á cura da Anemia

A Anemia é caracterizada pela insuficiencia da quantidade ou da qualidade dos globulos vermelhos do sangue.

A Anemia é favorecida pelas fadigas, pelos partos, pelas más condições higienicas e alimentares.

E' acompanhada de palpitacoes, de oppressão, dores de cabeça, vertigens, dores de estomago, digestões dolorosas.

As PILULAS PINK transformam radicalmente os anemicos. Aumentam os globulos do sangue e enriquecem a sua qualidade. As Pilulas Pink reconstituem alem disso as forças nervosas, levantam o appetite e asseguram o bom funcionamento do estomago.

As PILULAS PINK possuem um valor regenerador absolutamente seguro e são por excellencia o remedio contra a anemia, a clorose, a neurastenia a fraqueza geral, os enfidados e transtornos da orecsença e da volta de idade, as dores de estomago, da cabeça e as irregularidades da menstruação.

Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 650 a caixa. Esc. 36500 — as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45—LISBOA. Pelo correio mais Esc. 1515.

Vende-se

4 pipas, 9 barris pequenas para vinho, 2 dornas pequenas e um desemgaçador de madeira. Quem pretender dirija-se a Francisco Luiz da Silva, Estrada de Alportel n.º 21—FARO.

Vende-se

MOTO INDIAN, said-car modelo 1925, com 2000 kilometros andados, estado nova. Dirigir a Lopes & Fazenda, Faro.

Escriptas

Abre, continua e fecha-as, guarda livros pela melhor escola no Pair em horas extraordinarias. Trata-se nesta redacção.

Eucaliptos "GLOBULUS"

Para plantar encontram-se á venda em vasos no Jardim João de Deus (Alameda).

Pensionato-Liceal JOÃO DE DEUS

(em organização)

Recebem-se alunos da 1.ª á 5.ª classe (preferindo até á 3.ª classe) no principio do ano lectivo.

Mensalidade 300\$000

As mensalidades entendem-se desde outubro a junho inclusivé. Preço convencional para os alunos que tenham de ficar mais tempo alem desta data. Os alunos deverão matricular-se no liceu para depois serem admitidos no Pensionato.

O aluno tem direito a alimentação, aposento e arranjo de roupa. Tem direito a explicações dadas por professores privativos do Pensionato. Serão acompanhados ao Liceu e nas horas de recreio por pessoa edonea.

Indicações patentes no pateo do Liceu João de Deus-Faro.

Pedir circular com indicações a Anibal F. Alexandre—Faro.

João Mendes Madeira & Filhos, L.ª

6—Rua Conselheiro Bivar—8 e 10

FARO

Solas e cabedae

Grande stok de peles finas para sapataria, mobílias, carros e capotas



Representantes:

Anilinas-da Fabrica belga Paul Entroupe, Fornos electricos-da Companhia Portuguesa, Carbureto de calcio-marca LUX.

Solas, tacões protectores de borracha, marca Engleber, que todos devem usar.

Pede-se uma visita e consulta a esta importante casa

AGENCIA FUNERARIA

DE

Domingos Dias Neto & C.ª

19—Rua de Alportel, —19 FARO

Devido á grande baixa com qua realison as suas compras, concede aos seus estimaveis clientes desconto em harmonia com a situação cambial e por isso pede confrontem seus preços antes de ultimarem transacções com outras casas. E do dominio publico que foi esta casa que, desde a sua fundação mais serviços tem prestado com relativa economia, tendo assim concorrido e obrigado os concorrentes a baixarem seus preços, alguns dos quaes eram excessivos.

Só vendo se convencenão porque tanto em urnas de todos os sistemas como caixões para adultos e creanças e ainda em lindas coróas, que tem em grande existencia, não receiam competencia.

EXEMPLO:

Urnas de mogno que eram de 1.000\$00 vendemos por 650\$00.

Ditas polidas em preto, com talha, que eram de 1.500\$00, vendemos por 800\$00.

Caixões de chumbo, que eram de 1.200\$00, vendemos por 700\$00.

Os carros funebres são gratis, só tendo o aliento que pagar a parelha. Serviço permanente, chamadas a toda a hora na rua das Alcaçarias, 17 a JOSÉ PAULINO.

Grande sortimento de coróas e flóres por preços muito convidativos.

Desde já agradecemos a preferencia, com o que só tem a lucrar.

SACARIA GROSSA

Usada, em bom estado e boas condições de preço.

Pedidos a Virginio da Silva Mendes, Rua Mousinho da Silveira, 140, 2.º Porto

Quintalão e armazem

Tendo aquelle uma area aproximadamente de 600 metros quadrados, proprio para fabrica de cortiça ou outra qualquer industria, arrenda-se no centro da cidade.

Quem pretender dirija-se á Tsnente Valadim, 36—FARO.

OLARIA

A viuva de Manuel de Sousa Junior participa aos ex.ºs freguezes do seu muito chorado mardo que se encontra aberta a sua officina situada no Alto de Rodesonde se executam sempre os melhores trabalhos por um habil mestre, agradecendo desde já o favor das suas encomendas.

Moto Indian

com ou sem sid-car

Acabada de reparar. Perfeito estado de funcionamento. VENDE-SE.

Tratar com Antonio G. Barros ou na Garage Lisbonense—FARO.

Paus de eucalipto

Vende-se, proprios para mastios e vergas de chique, barcas, etc. Dirigir a A. S. rua Serpa Pinto, n.º 110—FARO.

CRIADA DE MEIA IDADE, com garantia provavel de futuro, sabendo bem de cosinha, para serviço de casal sem filhos, precisa-se em Faro no largo de S. Francisco, 2.

Farmacéutico

OFERECE SE para administrar farmacia na provincia. Nesta redacção se prestam as formações.

A suprema felicidade

Só existe nas casas que utilizem as celebres camas (ARTE NOVA) que se vendem a preços modicos na rua Filipe Albuquerque n.º 29—FARO.